



Movimento Nacional da Sociedade Civil para Paz Democracia e Desenvolvimento

NOTA DE IMPRENSA

O Movimento Nacional da Sociedade Civil para a Paz Democracia e Desenvolvimento, no quadro do seu papel proactivo de contribuir para a consolidação da democracia e do estado de direito na Guiné-Bissau, propôs em colaboração com outros intervenientes no processo eleitoral nomeadamente a CNE e o Sistema das Nações Unidas, um Código de Conduta e Ética Eleitoral assinado pela maioria dos candidatos às eleições presidenciais de 28 de Junho de 2009.

Atento ao desenrolar da campanha eleitoral, o painel da supervisão do cumprimento do referido Código, constatou que alguns candidatos presidenciais adoptaram posturas que contrastam com o espírito e o conteúdo material deste importante documento, proferindo declarações obscenas e pejorativas que não contribuem em nada para o enriquecimento do debate político que se quer esclarecedor do programa dos candidatos.

O povo Guineense tem a expectativa de que esta eleição presidencial inaugurará uma nova era de diálogo político rumo ao progresso e bem-estar social que tanto almeja. Nesta perspectiva, o debate político franco, consubstanciado nos projectos e ideias novas, devem ser eleitos por todos como forma de alcançar o poder.

Assim, a Direcção do Movimento Nacional da Sociedade Civil, apela a todos os actores políticos, principalmente os candidatos presidenciais, a se adequarem às suas condutas com a lei eleitoral e o compromisso moral assinado voluntariamente como forma de contribuir para a pacificação dos espíritos dos cidadãos e conseqüente desfecho deste processo dentro de um quadro de normalidade e de harmonia.

O Movimento Nacional da Sociedade Civil para a Paz Democracia e Desenvolvimento, manifesta a sua profunda gratidão e reconhecimento para com os candidatos que até aqui têm pautado as suas campanhas pelo respeito da lei eleitoral e do código de conduta e ética eleitoral assinados.

ANÓS I GUINEENSE ANÓS I UN SON

Bissau, 18 de junho de 2009.

A DIRECÇÃO NACIONAL

Jorge Gomes
O Presidente